



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

ORAÇÃO E SAÚDE

Marcos Roberto Inhauser

Teólogos se reuniram em um Congresso Mundial na cidade de Atenas. Queriam avaliar a relação entre saúde, fé e oração. O que chama a atenção é que o tema tem merecido a atenção de meios de comunicação, como é o caso do "The Wall Street Journal", que trata das questões da Bolsa de Valores de Nova Iorque. No dia 6 de maio publicou o artigo "Ir à igreja pode ser bom para a saúde". Segundo o jornal, nos estudos realizados nos Estados Unidos "os que vão uma vez por semana viveriam mais".

Um número crescente de estudos científicos realizados no demonstra que os que vão à igreja ao menos uma vez por semana têm saúde superior ao do resto da população e sofrem menos problemas, como a depressão. Os estudos também mostram que a prática religiosa reduz a taxa de mortalidade.

Estes estudos foram questionados pela comunidade científica. Lynda Powell, professora de medicina preventiva em hospital de Chicago, é prova disso. Ela não ia à igreja com frequência e não estava convencida da validade dos estudos.

Em 2001, o National Institute of Health pediu que ela dirigisse estudo para revisar a literatura médica que liga religião à saúde. O estudo não encontrou evidência sobre o benefício da religião sobre a saúde e concluiu que os pacientes religiosos tiveram mais problemas do que os outros na hora de enfrentar seus problemas médicos.

"As pessoas religiosas que se frustraram pela crença de que Deus os tinha abandonado e que se tornaram dependentes da fé para sua recuperação, e não do tratamento médico, terminaram minando o processo de alívio", afirmava como conclusão.

No entanto, ao examinar a relação entre frequentar a igreja e a saúde, o estudo chegou a uma conclusão diferente: "Depois de revisar a informação, creio que devo ir à igreja", diz Powell.

Os estudos mostram que quem vai à igreja ao menos uma vez na semana tem uma taxa de mortalidade 25% inferior aos demais. Os serviços religiosos em igrejas, sinagogas e mesquitas têm atividades que podem ser benéficas para a saúde, como a meditação, o estabelecimento de redes de socialização e a adoção de um conjunto de valores que desestimulam o tabagismo, a infidelidade e hábitos que podem afetar a saúde.

Há estudos que demonstram que haver vínculo entre religião e saúde. Algumas vêm de instituições tão laicas como as universidades do Texas, Michigan e Califórnia e seus autores não necessariamente vão à igreja ou creem que os benefícios de saúde são uma obra de Deus.